



ANXXLII

*
N.º 1299

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Coluna da Fraternidade

————— JOSÉ RUSSO —————

Ao generoso amigo que se solidariza com nossa condição de homem que recebera um dos mais angustiosos transe naturais da vida conjugal, agradecemos sensibilizado a demonstração caridosa com que tem procurado nos fortalecer para o prosseguimento dos encargos, agora só, até que o soar do derradeiro alento nos convide a partir. As palavras confortadoras calaram em nosso íntimo, ainda não refeito da dor da separação após longa existência de união matrimonial.

De sua carta, bom amigo, tomamos conhecimento da dolorosa história do menino, morto tão tragicamente.

Quer você que seja divulgada a trama que colheu, num instante, um pequenino ser que mal se iniciava na vida. Transcrevetei de seu relato alguns pontos, seguindo-se pequeno comentário a fim de tornar público atos do procedimento alheio, julgados causadores do drama da pobre família que ainda chora a morte do filhinho amado.

Antes, porém, de qualquer deliberação de nossa parte, desejamos mencionar os principais tópicos de sua informação, para nos facilitar as conclusões do fato à luz das leis divinas, cuja infalível justiça preside a todos os acontecimentos de nossa existência na terra. Deus nos livre de apontarmos os erros dos nossos irmãos menos compreensíveis, julgando males cometidos por palavras ou ações ou impedidos pelos impulsos de paixões grosseiras e violentas, tornando-se infratores das leis humanas e divinas. A soberania vigilante da Lei os convocará à reparação em tempo oportuno. A sábia sentença: «a cada um segundo suas obras», se encarregará em sã justiça, de decretar o gênero de punição dos que, desrespeitosamente, zombam dos direitos do próximo.

Você, caro confrade, nos diz que uma família pobre, com quatro filhos pequenos, residente em um bairro de sua cidade, vivia com o parco salário do chefe do lar, operário de uma fábrica de ladrilhos.

A mulher ficava em casa a cuidar das crianças, sendo o mais peralta o Claudinho, de três anos. No quintal havia um poço que supria de água a família; ficava a descoberto, apenas com poucas fiadas de tijolos.

A mãe, sempre vigilante, não perdia de vista os pequenos quando brincavam no quintal, com uma pequena bola.

Bastante preocupada, lembrou-se de pedir a um vizinho, logo adiante de sua rua, algumas pontas de táboas e alguns casquetões para cobrir a cisterna. O dono da serraria dissera-lhe que

a madeira lhe custara dinheiro, que pedisse em outra parte a alguém que lhe pudesse dar; ele não podia. A pobre mãe, sem nada dizer ao esposo, manteve-se triste e preocupada durante alguns dias, até que a desgraça aconteceu...

O Claudinho debruçou-se para ver a bola que caíra na cisterna, desequilibrou-se e caiu de cabeça para baixo; os gritos dos irmãos, a correria dos vizinhos, o desespero e aflição de todos não há palavras que traduzam. Um cidadão ali de perto, com uma corda nas mãos, desceu no poço e ao vir à superfície, trazia o menino morto!... Cenas de horror! Felizes os que jamais viram um quadro de tal dramaticidade. A mãe, naquela fase alucinante, não cessava de acusar o homem que lhe negara as táboas, culpando-o da morte de seu filhinho...

Eis meu amigo, os pontos principais do triste fim daquela criança inocente. O senhor acha que o homem da serraria tem culpa na morte do Claudinho? Escreva pela «A Nova Era», alguma coisa sobre isso. Ficaremos aguardando com ansiedade sua valiosa opinião.

X X X

Sim, estimado confrade, diremos algo sobre esse doloroso assunto, pois dele resultarão importantes advertências aos homens, sobre o problema do bem e do mal. Quanto às culpas resultantes da ação direta e consciente, ou por vias indiretas, jamais nos colocaremos com o dedo em riste. Apontando as faltas de alguém, Aiada não nos damos conta de nossas tendências inferiores a custo refeedas, e por isso, não possuímos credenciais

para julgar os atos de outrem.

Entretanto, os conselhos da lei divina, expostas à luz do Evangelho, constituem normas infalíveis de consequências inevitáveis para a felicidade ou sofrimentos de ordem geral, quer nesta existência ou na vida futura. O mal recai sobre aquele que o pratica. Não é bastante não fazer mal a ninguém. É necessário fazer o bem no limite das possibilidades de cada um, isto porque, *cada um responderá por todo o mal que houver feito, e por todo o mal resultante do bem que deixou de fazer.* Não há quem não possa fazer o bem; só o egoísta, o apegado à matéria, escravo da avareza, não encontra ocasião de fazê-lo. As relações com outras pessoas, em qualquer esfera social, oferecem oportunidades sem conta, diariamente. Fazer o bem, é ser útil, servidor, ajudar moral e materialmente quando necessário e possível.

As instruções do plano espiritual superior, ampliam a esfera do mal, dando aos homens responsabilidades que os levarão a severas explorações de suas faltas para com o próximo.

Pelos esclarecimentos que o Espiritismo nos apresenta, chegada a conclusão de que perante a lei de justiça, há culpabilidade quando se devia ou podia estender a mão para amparar, atenuar, ou mesmo evitar males de consequências inevitáveis, como acidentes, enfermidades ou suicídios.

Toda ação que não demande em favor de alguém, quando as vantagens estão de nosso lado, é uma falta de auxílio ao próximo, seja ele de qualquer crença, raça, cor ou casta social.

Divaldo em Franca

Convitado pelo Departamento de Divulgação Doutrinária Espírita, do Educandário Pestalozzi sob patrocínio da Mocidade Espírita e União Municipal Espírita de Franca, preferiu entre nós uma de suas substanciais conferências públicas o tributo baiano Divaldo Pereira Franco, de Salvador, Bahia. O local escolhido foi a quadra de esportes do Ginásio dessa Fundação, que ficou literalmente tomada por uma assistência interessada no tema proposto por esse sábio da pregação espírita. Seu tema: *Parapsicologia — Espiritismo — Cristianismo*, foi bem desenvolvido pela sua proverbial verve de eloquente pregador, cujas premissas deram clima de vibração espiritual e definida pela sua mediunidade maleável às entidades espirituais. A apresentação do orador foi feita pelo dr. Tomás Novelino, após

exposição concisa e necessária do jovem Felipe Salomão, um dos promotores da vinda à Franca do conhecido orador. A prece final foi de responsabilidade do teatrólogo José Papa, de Ribeirão Preto. Após essa brilhante e erudita preleção o conferencista foi entrevistado pela Rádio Clube Hertz de Franca, por intermédio do radialista Carlos Grego. Ainda na oportunidade realizou-se graças à sugestão do companheiro Agenor Santiago uma «Noite de Autógrafos», quando se ofereceu a consagrada obra, recentemente editada sob o título: «Além da Morte», ao público leitor de nossa terra.

O referido livro psicografado por Divaldo Pereira Franco, é enriquecido por mensagem de alto conceito evangélico, em favor dos problemas aflitivos da humanidade.

A Conquista da Lua

AGNELO MORATO

Na noite em que Divaldo Pereira Franco esteve em nossa cidade para cumprir mais um roteiro de suas lapidares conferências, o que se deu em data de 1.º deste mês de outubro, foi ele solicitado para uma entrevista radiofônica pelo radialista Carlos Grego, diretor da audição: «Momentos e Notícias pela PRB 5, Rádio Clube Hertz de Franca». O autor-médium de «Espírito e Vida», livro ditado por Joana de Ângelis, não teve dúvida em aceder a esse pedido e, logo após sua memorável pregação, ali na quadra de esportes da Fundação Educandário Pestalozzi, esteve à vontade para essa referida arguição. As perguntas como se pode sentir foram verdadeiras tomadas de posição sobre um parecer judicioso. A primeira foi saber sua opinião pessoal de que maneira encarava ele, como espírita, a pena máxima instituída recentemente nas Leis de nosso País. A resposta veio de pronto, num reflexo de ponderações, acima das convenções humanas. Referiu-se Divaldo Franco sobre a pena de morte em seu ponto de vista doutrinário e apreciou a consequência que acaba de sofrer reações pelos próprios legisladores. Por princípio filosófico o espírito sempre se coloca contrário a todas as medidas extremas. Entretanto, forçoso convir, foi o momento angustioso e as próprias manifestações do livre arbítrio de muitos exaltados que contribuíram para essa tomada de posição dos responsáveis pela segurança nacional. Vale ainda argumentar-se a pena de morte assim, embora circunstancial, muito cômoda para os que nunca analisam a Lei de Causa e Efeito. Fica então claro que o mal continua sempre violento, porque ressentem-se os marginais de oportunidade de educação. A faixa em que se situam esses espíritos mal orientados os tornam impenetráveis aos ensinamentos do Evangelho do Senhor... A outra pergunta foi fundamentada na vontade de saber como Divaldo, espírita declarado, sentia a conquista da Lua pela ciência moderna. Nessa proporção o tributo baiano manifestou bem sua cultura doutrinária. Apreciou laudicamente a era da física nuclear e mostrou a que pode a inteligência humana. Imaginou-se que muito mais conquistará ainda quando a ciência colocar-se a serviço de Deus e de sua Justiça. A ida à Lua é predição do do próprio documentário espírita. Que foi Júlio Verne, senão autêntico profeta antecessor dos astronautas, no tempo e no espaço? O homem deverá ainda ser visitante deslumbrado de outros irmãos planetários do Sistema Solar e de outros pontos galácticos distantes. Entretanto, essa ciência que conquista a Lua não conseguiu ainda conquistar a luz, ou

seja, o Reino e as Casas do Pai. O homem que avança seus conhecimentos nas maravilhas da ciência hodierna, preocupa-se com objetivos metafísicos. No entanto, despreza contribuição para resolver problemas de ordem vital em favor da humanidade. Até hoje a ciência utilitária e acomodada aos interesses subalternos não deu solução à aridez do deserto, à falta de elementos pluviais para o equilíbrio da vida em certas regiões, ao degelo de zonas impenetráveis dos hemisférios glaciais, além de outras providências para evitar-se a guerra, a fome, a miséria, e a desintegração moral da sociedade. A ciência dos homens tão ciosa de seus feitos deveria aliar-se a processos humanos da sociologia e política para sua dedicação à maior arrancada, isto é, a conquista da Terra. Se a corrida de vencer distâncias pelo espaço encontrasse com um grito de consciência, os laureados heróis da conquista da lua voltariam pressurosos a procurar meios para que o nosso planetário terráqueo fosse herdado de uma vez pelos mansos e pelos misericordiosos.

Passamentos

ANTÔNIO CORDEIRO — Em setembro último terminou seu ciclo de estada terrena esse valeroso confrade que residia no Rio de Janeiro, Gb. Cordeiro era integrado nas lides espíritistas da Cidade Maravilhosa, onde dirigia com dedicação e amor diversas atividades benemerentes.

Desenvolvia amplo programa de assistência social junto às famílias e sempre procurou amparar e encaminhar famílias necessitadas. Que Jesus possa amparar esse obreiro incomum em seu seio de luz, quando deverá ele ter oportunidade de ouvir as orações dos que lhe são devedores de soma enorme de gratidão.

CASTOR VIDAL OTERO — Em Pelotas, RGS, terminou seu ciclo de existência terrena esse benquisto cidadão e não menos estimado companheiro de lides espíritistas. Vidal Otero sempre se houve com espírito emancipado em suas ações de homem simples e compenetrado. Os confrades da União Espírita dessa cidade tributaram-lhe expressiva comprova de carinho pela sua partida. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

BENEDITO CASSIMIRO — Acometido de mal súbito fez seu passamento em dias do mês de setembro último, em Miramontes, Distrito de Franca, esse defunto trabalhador. Ao seu espírito nossas preces para seu reencontro do lado de lá e que haja muita paz e resignação entre seus familiares.

Convocação

Para eleição e posse da nova diretoria do centro espírita «Luz e Progresso»

São convocados os sócios do Centro Espírita «Luz e Progresso» para uma assembleia geral, a realizar-se em sua sede provisória, à rua Alvarobranches n.º 527, às 20 horas do dia 30 do corrente, a fim de eleição e posse de sua diretoria para o biênio 1970/1971.

Franca, outubro, de 1969.

Maria Granero Barbosa — Secretária

FALSAS CONCEPÇÕES RELIGIOSAS DE DEUS

THEO FILHO

Quando se ouve falar de Deus, o nosso espírito, educado por falsas concepções religiosas, é levado a formular mentalmente a idéia de uma divindade pessoal, de um ser imenso de forma humana, entidade isolada de seu universo, extra-cósmica, mas que o dirige ao seu talento, um ser irracundo, tirânico e absurdo, que dá a poucos a felicidade e a fortuna, e à maioria, dores e sofrimentos. Eis a noção de Deus que nos apresenta os seguidores da teologia: um senhor de escravos, áspero, cruel, violento e grosseiro a quem devemos temer e a todos instantes procurar com cerimônias propiciatórias e oferendas constantes para torná-lo benfazejo e dádivo.

Esta concepção errônea, é a- versos aos ensinamentos do Evangelho. Cristo afirmou a Samaritana: «Deus é Espírito, e em espírito e verdade deve ser adorado» - João 4: 22

Está enraizada na alma humana, essa errônea idéia de Deus, assim, a maioria dos crentes que procuram os templos, onde cumprem cegamente as cerimônias do culto, se julgam favoritos de Deus, validos da divindade e por isso, isentos da repressão divina só porque usam da privança com os intermediários e sagrados e da graça que estes lhes concedem. Ora, nada há tão contrário à verdade do que esta falsa concepção, que transforma a essência divina em uma entidade facilmente subornável, capaz de se curvar aos nossos caprichos e interesses.

Ainda mais, este Deus teológico, é criador do inferno de penas eternas, onde suas criaturas, depois de uma vida insignificante de vários anos, aqui na terra, vão sofrer sempre, as consequências de atos movidos pela ignorância, como se ações e causas

inúteis pudessem produzir resultados infinitos!

O Deus do Espiritismo e que todos espiritualistas cristãos proclamam, é sábio e justo, é o Deus cuja vontade se traduz na Lei, que dá a cada um segundo as suas obras». É o Deus que está animando todas as partículas de seu universo e que as impulsiona na estrada da vida evolucionária do planeta. É o Deus de amor que levou o grande Apóstolo Paulo a dizer: «A transgressão da Lei, eis o pecado. Mas que lei é esta que encarna a Divindade? É a Lei que o Cristo explicou não cai um passarinho sem que a vontade de Deus não interve-

nia». Até os cabelos de tua cabeça estão contados. Como a mesma medida que tiveres medido, serás medido».

É o Deus que está no homem, como afirmou São Paulo: «Lembra-te que és o templo de Deus; e o espírito de Deus em ti habita».

Diz a bíblia: «Para que procurarmos o Senhor longe de nós? Ele não está longe de nós, pois dele temos a vida, o movimento, o ser».

Todo o Universo obedece às suas leis, porque Ele é a suprema Lei.

Deus é o espírito que faz mover o universo, a alma de todas as coisas produtoras da vida.

PENSAMENTO — "Para alcançar a verdade é preciso, uma vez na vida, desfazeremo-nos de todas as opiniões que recebemos e reconstruir de novo e desde os fundamentos, todos os sistemas dos nossos conhecimentos".

Descartes

Livraria "A Nova Era"

A Livraria «A Nova Era», visando contribuir na Edificação Espiritual do leitor, tem o prazer em comunicar-lhe as seguintes:

- NOVIDADES EM LIVROS:** Recebemos as seguintes publicações:
- Grandes Espíritos do Brasil - 53 biografias, colgidas por Zéus Wantuil - 609 páginas de inseqüíveis personalidades do Espiritismo no Brasil NCr\$ 12,00
 - E a Vida Continua - Obra Mediúnica recebida por Chico Xavier: de André Luiz - 2a edição. 5,00
 - Orvalho de Luz - trovas - formato de bolso 2,00
 - Técnica de Viver - recebida por Waldo Vieira-pelo espírito de Kelvin Van Dine 6,00
 - Zé Arigó - A Oitava Maravilha do Mundo - de Reinaldo Romanelo escrito em Português e em Castellano 8,00
 - Judas Iscariotes e a sua reencarnação como Joana Darc - de José Fuzeira 5,00

Além das novidades acima, mencionamos as seguintes obras, indispensáveis na estante espírita: de Emmanuel, recebidas por Francisco Cândido Xavier:

- Livro da Esperança 5,00
- Palavras de Vida Eterna 5,00
- Antologia Mediúnica do Natal - de autores Diversos 5,00
- Estude e Viva - de Chico e Waldo - pelos Espíritos de Emmanuel e André Luiz 4,00
- Messe do Amor - Divaldo Pereira Franco - pelo espírito de Joana de Ângelis 4,00
- Além da Morte - Divaldo Pereira Franco - pelo espírito de Otília Gonçalves 7,00

- Livros, formato de bolso, recebidos por Chico Xavier
- Ideal Espírita - autores diversos 2,50
 - Caminho Espírita - autores diversos 2,50
 - Opinião Espírita - de Emmanuel 2,50
 - No Portal da Luz - de Emmanuel de Roque Jacinto: 2,00
 - Celeiro de Luz 4,00
 - Desenvolvimento Mediúnico 4,00
 - Passo e Passista 2,00

Temos centenas de obras, tais como: romances, poesias, mensagens, contos, etc., bem como livros em Esperanto, que não nos é possível publicar por falta de espaço.

COLEÇÕES DE LIVROS

- Oferecemos as seguintes coleções de livros, encadernadas a percaline, com gravação a ouro:
- de Emmanuel, em 20 livros NCr\$ 170,00
 - de André Luiz, em 17 livros (encadernados em 16 volumes) 130,00
 - de H. de Campos, em 11 livros 80,00
 - de Allan Kardec, em 7 livros 55,00
 - de Allan Kardec, em 10 livros (encadernados em 8 vol.) 70,00

Atendemos pelo Reembolso Postal:

Pedidos à Livraria «A Nova Era» - Caixa Postal 65, Franca - (SP)

Mundo de Hoje

FRANCISCO CINTRA

Li hoje um telegrama de Lima com o seguinte título «sacerdote: Guevara poderia ser santo» (Diário de Notícias, 11 de set'), em o qual se noticia o pronunciamento do sacerdote Wenceslao Calderon de La Cruz, em «reportagem exclusiva para o matutino «Expresso»: A opinião do padre é que Guevara poderia ser canonizado, bem assim todos os extremistas que entregaram suas vidas inteiramente à reivindicação do homem.» Defende o ilustre padre também os mesmos privilégios para «Martim Luther King e o guerrilheiro peruano Luis de La Puente Uceda».

Não discutimos preferências, achamos, entretanto, que ele seria bem mais justo se solicitasse inclusive os mesmos direitos para os caudilhos que infestaram as Américas. Seria engraçado ver, por exemplo, pela proa um Solano Lopez, paraguaio famoso pelos sonhos imperialistas e indiscutível bravura, transformado em santo; um Rosas, ditador argentino com propósitos de reformador político, sentido no altar; um Juárez, principal responsável pela expulsão em sua pátria dos imperialistas austriacos, também aureolado. Todos lutaram para que sua gente tivesse outra situação, reivindicaram portanto direitos para os semelhantes, embora nem sempre fossem os mesmos compreensíveis e justificados. Eles, como posteriormente Hitler e Mussolini, se consideravam guias verdadeiros do povo em condições de decidir o que servia e o que não servia, e por essa razão empaparam as terras de suas pátrias de sangue, levaram à miséria a muitos lares e à morte a muitos inocentes, com suas próprias mãos, pois não ouviam a voz da razão porém a da ambição, do orgulho e da vaidade, e foi por isso que eles se perderam.

Temos em nosso íntimo que a

santidade só se conquista com mansidão, humildade e paz. Não foi ato que apelidaram Jesus de Cordero de Deus, e tanto é verdadeira sua ogeriza à violência que se conta o fato dele ter censurado energicamente Pedro por ter o mesmo se insurgido contra Malcus no momento em que este se dispunha a prendê-lo. Até para confirmar a desaprovacão, apanhou a orelha de Malcus que fôra cortada por Pedro e a repôs no lugar. Além disso, os seguidores verdadeiros do Cristo, no caso, os apóstolos, não empunharam armas, nem mesmo nas mais sérias perseguições. Aceitaram com humildade, resignação, e paciência ordens absurdas de autoridades levianas e prepotentes, e o próprio Jesus cansou-se de dizer: «Meu reino não é deste mundo» — expressão que não pode ter de jeito nenhum sentido material. Não adianta portanto transformar Jesus em «anarquista» ou coisa semelhante, pois quem usa o tal processo só pode convencer os religiosos insinceros e interesseiros.

Entendemos que Gandhi e Rondon estão bem mais próximos da santidade do que os famosos cabos-de-guerra de qualquer região. Vamos até mais longe: acreditamos muito pouco na santidade de Joana d'Arc. Achamos a valorosa, digna de nosso respeito pelo muito que fez, entretanto discordamos de sua santidade em face de a ela ter chegado pelos meios violentos. A intenção foi boa, o processo contra-indicado dentro da própria religião cristã. Aceitá-la seria um contra-senso, é o mesmo, por exemplo, que nivelar Maomé ao Cristo. Podia ter suas razões, conforme a época exigia, todavia em sã consciência não podemos admiti-la sem reservas.

O pregador consciente de sua missão não pode justificar nem aplaudir a violência, pois sabe que num segundo o indivíduo pode arrepende-se de todo o mal praticado e reiniciar nova vida. Entre muitos exemplos, há um dignificante, o de Paulo. Podia ser responsabilizado pela morte, talvez entre muitos, de Estevão, lapidado por ordem sua. Entretanto, apesar de suas faltas, forçadas pelo fanatismo religioso, houve um momento em que se propiciou uma mudança em seu estado psíquico. Se Deus fosse desumano com muita gente conhecida não daria essa chance a ele, e dessa maneira talvez seu espírito ainda fosse nocivo à humanidade. Mas, Deus sabe o que faz e deu-lhe a oportunidade.

Diz o povo: «Enquanto há vida, há esperanças», razão porque se torna desaconselhável e perigoso tirar a vida de um cidadão, sob o pretexto de ser irrecuperável. Ninguém tem condições para afirmar com segurança que fulano de tal não tem mais jeito, pois num minuto pode se dar mudanças, e espantar muita gente, e para tanto basta se antenar para os inúmeros exemplos fornecidos pelo próprio mundo. Além disso, muitos morreram inocentes e a inocência quando se positivou já a vida tinha sido tirada... E qual a Lei capaz de sanar esses males...? Deus nos dá a verdade o livro arbitrio porém nos responsabiliza pelos abusos...

PASSAMENTO

Em Xavantes, estado de São Paulo, encerrou sua jornada terrestre, em 8 de agosto do do ano em curso, aos 65 anos de proveitosa estada terrena, a boníssima confeitaria Laura de Souza Peixoto.

Fazia parte do Conselho Fiscal do Centro Espírita «Manjedoura de Belém», cujo principal fundador é o prestimoso confrade Orozimbo Peixoto, atualmente residindo em Jacarézinho, no Paraná.

Cristã dotada de magnânimo coração cumpriu galhardamente sua missão de mulher. Espôsa honesta, filha obediente, amiga sincera, mãe extrema e dedicada. Deixou no coração de todos que a conheciam impercível saude.

Sua vida exemplar é digna de admiração. Nela deviam mirar-se muitos que se intitulam cristãos, só porque adotam o Evangelho de Jesus. O sepultamento do corpo teve grande acompanhamento. À beira do túmulo falou o confrade Orindo Bêcheri.

Que esse espírito de escol continue a espargir, sobre todos os corações que o procurarem, o perfume da bondade e o da compreensão.

SADAMOR
Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por dia
4 DIAS SEGUIDOS

1 Comprimido é um tratamento completo
Pode ser misturado à alimentação
Não dá reação. Não precisa saber que está tomando

(PAPEL BRANCO)

LIBERILGO
Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia
CINCO DIAS SEGUIDOS

5 Comprimidos é um tratamento
Tome fora da alimentação
(PAPEL AMARELO)

Não há contra indicação
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Mande envelope selado para remessa

Pedidos a:
Dr. Jadir Gonçalves Vieira
Travessa Antônio Cândido, 65
tel. 2541 S. J. Boa Vista - Est. de S.P.

Estude o ESPERANTO
—Língua de Paz e Fraternidade—
LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Praça da República, 54 2.º andar — Rio
Mande envelope selado para resposta

A Caminho da Unidade Doutrinária

Zacarias P. Galán, de La Plata — Argentina

Para o leitor espírita brasileiro é difícil formar uma idéia dos movimentos espiritualistas fora do seu extraordinário país. O avassalante conjunto de instituições Espíritas que povoam o seu imenso território eclipsa sem lugar a dúvidas tudo o que é realizado no resto do mundo, desde a aparição do Espiritualismo Moderno, a partir de 1848. Tampouco existe nos outros países a qualidade do movimento espiritual brasileiro, que com sábias intuições tomou o caminho indicado pelos ensinamentos de Jesus, adotando-os em espírito e em verdade, razão pela qual não é de espantar o resultado obtido.

O divisionismo é um fator muito conhecido cá em nossos países, e ainda mais, há alguns nos quais ele floresce com evidente vitalidade, não se realizando esforço em sentido contrário para neutralizar esses ensinamentos divergentes e contraditórios, que dificultam grandemente o progresso espiritual dos nossos irmãos em luta e de nós mesmos. Todos têm motivos para expressar que a razão está da sua parte e sentem-se muito cómodos na posição adotada. Até quando seguiremos por este caminho realmente anti-fraternal? É necessário começar de uma vez a terminar com diferenças para caminhar realmente para uma verdadeira fraternidade, o que é, nem mais nem menos, o objetivo olvidado por todos nós.

Todos temos esquecido aquele aviso proferido há muitos séculos: «E chegarão falsos profetas. Ninguém faz caso a essas sábias e previdentes palavras. Ninguém percebe que esses falsos profetas estão obscurecendo o ambiente com seus ensinamentos errados, para evitarem precisamente o progresso espiritual do ser humano. Além de constituir um obstáculo sério a divergência de opiniões entre nós, os adeptos do Espiritismo o é, e muito mais sério, para a expansão da doutrina, já que não é possível um materialista, habituado à solidão da realidade que o circunda, venha a adotar doutrinas que nada têm de semelhante entre si.

Quanto dano faz o divisionismo ao melhoramento espiritual da Humanidade! Pequenos erros dos primeiros tempos evangélicos repercutem hoje em dia.

É inútil pensar que transformaremos a Terra num paraíso, se antes não nos pormos de acordo nos ensinamentos doutrinários. Se então trabalharmos sobre outras bases e adotando métodos de trabalhos adequados, já a vitória dos elementos espirituais estará assegurada. Mas devemos dar o primeiro passo para a obtenção dessa unidade doutrinária e a unidade de métodos e sistemas, se quisermos que os nossos esforços frutifiquem e para retornarmos à Pátria Espiritual com a satisfação do dever cumprido.

O Brasil indica-nos o rumo a seguir, especialmente na adoção dos ensinamentos de Jesus em espírito e verdade e a Codificação Kardequiana, a mais provável Verdade de que podemos esperar da nossa condição de seres humanos, filhos de Deus e em eterna evolução.

A Codificação kardequiana tem demonstrado ser inatável,

ainda que pelos mais penosos subterfúgios dos inimigos, porque através de várias comprovações com obras recebidas mediúnicamente em muitos países, vemos que existem correlações demonstrativas de verdades irreversíveis: estamos seguros que representam a Verdade numa alta porcentagem, nalguma coisa que pode ser tomada como Verdade.

Seria um nunca acabar pormenos a relatar aqui diversos sistemas preconizados por diferentes movimentos e que tiveram origem em obras espirituais mediúnicas provenientes de observações pessoais e que têm-se transformado em obstáculos indissolúveis para lograr a almejada renovação do ser humano. É simplesmente lamentável a pro-

liberação dessas obras, a maior parte das quais teria sido melhor terem aparecido, já que confundem o leigo e retardam a sua adesão ao movimento fraternal.

Naturalmente que também entre os adeptos kardequianos existem nuances que produzem movimentos estagnadores que nada significam para o povo onde estão sediados. Eles não têm nenhuma influência sobre as massas, como se dá aí no Brasil, porque não trazem como na «Pátria do Evangelho» soluções ao povo.

Desejariamos que no Brasil se chegasse a uma Unificação completa, total, em torno de Kardec, para que pudéssemos mirar-nos nesse exemplar espiritismo na segurança que nos proporciona um

irmão maior, sábio, que nos pode orientar sempre, em todo momento. Os brasileiros devem salvar alguns inconvenientes e lograr uma máxima unidade nos seus movimentos espirituais e nos ensinamentos doutrinários. O Brasil é uma esperança universal e entendemos que para isso deve dirigir toda a sua ação, mesmo nos detalhes de programação das suas atividades internas.

Como fazer o programa da Unidade Doutrinária e de Métodos e Sistemas, nos países fora do Brasil? Entendemos que se deve editar um livro ou folheto em Castelhana, começando pelos países da Hispano-América e distribuí-lo gratuitamente entre todas as sociedades Espíritas das nossas nações explicando o que existe no Brasil Espírita, quais são suas realizações, reproduzindo artigos e mensagens e dando conselhos sobre o caminho a seguir. No interior desses folhetos ou livros haveria um cupon por meio do qual os presidentes das

Sociedades Espíritas poderiam solicitar a presença de um representante para exibir, também gratuitamente nas sedes uma película das obras sociais brasileiras, de modo que teriam assim, confirmação das asseverações contidas nas páginas impressas. Em continuação seria proferida uma palestra ou conferência dando conselhos a seguir e esclarecendo dúvidas daqueles que tivessem uma dose de boa vontade em imitar nossos irmãos do «Paraíso do Espiritismo».

E assim, limando asperezas, fraternizando, comunicando-nos, imitando os bons resultados da casa do vizinho, chegará o momento no qual desaparecerão as divergências inconcebíveis e abraçar-nos-emos fraternalmente diante da felicidade alcançada, depois de ter vencido os abismos da incompreensão e isolamento, fazendo reinar o amor fraternal que nunca deve faltar em movimentos dessa natureza, para a glória de Deus.

A Última Lágrima

*Lágrima gota de humor da vista segregada,
Que desce espalhando pela face inteira,
Aparece quando menos ela é esperada
Tantas jorrei, não sei qual foi a primeira.*

*E eu perguntei: onde vai esse pranto?
Que recompensa terá quem muito chora?
Choravam aqueles que foram santos!
Ou as lágrimas de ontem, não são as de agora?*

*E meus olhos já estavam maquiados,
As lágrimas vinham sem eu querer.
Quando o meu lenço estava molhado,
Algo buscava, para podê-las recolher!*

*Escutei um amigo falar na imortalidade,
Interessou-me o assunto, nele aprofundi,
Quando compreendi que isso era verdade,
De novo muitas lágrimas eu derramei!*

*Só que nunca houve uma comparação,
Com aquelas derramadas no passado,
Eram mornas, alegraram meu coração,
Meus olhos desejou não ser refeado!*

*Mas, Jesus Cristo numa visão apareceu,
Dizendo-me, tuas lágrimas tenho contado,
A última cairá quando entender que eu,
No meu Evangelho, lhe tenho esperado.*

Ângelo de Oliveira
25/3/68

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sra. Maria Antonieta Leandro, 5,00 — Sra. Maria Barbosa Leite, 10,00 — Marina Rodrigues Alves, 10,00 — Cia. Paulista de Força e Luz, 33,90 — Frango de Ouro, 16 frangos limpos, Reinaldo Personi, 1 saco de batatas — Antônio Grisi 1 saco de batatas — Celso Castro de Oliveira, 3 Kgs. de macarrão, 200 Gs. de queijo, 1 lata de massa de tomate — Patrício Oliver, 3 Cxs. de verduras — sra. Iral Goulart de Andrade, 1 saco de arroz em casca — SAO JOSÉ DA BELA VISTA: Donativo recebido por Abrão Carrizo Sobrinho, 2 sacos de batatas — SAO PAULO: Salvador Bartholomeu, 5,25 — Ormando de Oliveira Ramos, 8,00 — Denizard Silveira, 20,00 — Dr. Alberto Calvo, 9,00 — Oswaldo Alonso Utrera, 8,00 — José Baptista de Faria, 20,00 — IBIRACÉ: Donativo recebido por Abrão Carrizo Sobrinho, 17,50 — CRISTAIS PAULISTA: Donativo recebido por Abrão Carrizo Sobrinho, 5,00 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO: sra. Amélia Miranda Porto, 2,00 — BOA ESPERANÇA: Antenor de Oliveira Júnior, 7,50 — POCOS DE CALDAS: João Ferreira Salles, 1,50 — VOLTA REDONDA: Luiz da Silveira, 1,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 19 de setembro de 1969

José Russo — Provedor Gerente

Cantinho da Consulta

Waldemir Timachi

É bastante consolador notar-se que, de fato, os homens dos últimos tempos estão se interessando sobremaneira pelo futuro do espírito.

Respondemos, precedentemente, a dois leitores curiosos, acerca da não existência do tão falado e comentado inferno eterno. As infundadas e vetustas notícias sobre esta pretensa sede de suplícios sem solução de continuidade, eternidade a dentro, há muito que foram abolidas, à vista do seu patente ilogismo.

Pois bem, fomos procurado por uma leitora que atende pelo pseudônimo de Lélia Sandra. Fêz-nos ela, sem preâmbulos, a seguinte interrogação:

«Várias surmidades no assunto deram seu voto. Eu sou lá do dr. Bezerra de Menezes. Teria ele, por acaso, dado sua opinião pessoal sobre ponto tão palpitante?»

Claro que sim, Lélia Sandra. Em sua obra prima «A loucura sob novo prisma», um monumento de saber, que deu novos rumos ao tratamento dos portadores de doenças mentais, o famoso médico e distinto membro efetivo da Academia Nacional de Medicina, assim se pronuncia: «Além disto, se o homem é essencialmente perfectível, e se numa existência não pode chegar ao último grau de sua perfectibilidade, como admitir penas e prêmios eternos, depois dessa existência? No céu, é estulto pensar que ainda se tenha de progredir, e no inferno para que?» «Por último, se depois de ligeira prova os Espíritos têm seu destino irrevogável, e se no fim do mundo (segundo a igreja da maioria) tem de haver completa separação dos glorificados e dos condenados, teremos a eternização do mal: ou antes a vitória do mal, porque Satanás ficará sendo, por toda a eternidade, o deus do inferno, e senhor dos Condenados, por igual a Jeová, Deus do céu e senhor dos bem afortunados! Isto não pode calar no pensamen-

to de quem reconhece em Deus os altos atributos de justiça e misericórdia e amor infinitos. O céu torna impossível o inferno. Deus não seria Deus, se Satanás a ele fosse igual em poder» (As versais são nossas, E as citações se encontram às páginas 90 e 91 da obra citada).

Como terei Paciência

«Tende, pois, paciência irmãos, até a vinda do senhor» S. Tiago 5:7

Como serei paciente, se a ansia, a aflição e a atormentação, embora por coisas boas, me são companheiras de cada dia?

Se a ansiedade te conduz quase ao desespero e te neutraliza as possibilidades de um dia proveitoso, de trabalho útil; se a aflição te descontrola as emoções quando desejais conhecer o programa de tua vida, que ao amanhã pertence; se a atormentação destrói em parte, o aproveitamento das oportunidades que passam, quando trazes a mente fixada numa realização que não se verifica quando desejais, aprende a ser paciente e aguarda o minuto seguinte, trabalhando enquanto esperas; aprende a ser paciente a moderar as emoções, distribuindo-as pelos setores e que tua mente sober conduz-las, aprende a ser paciente e melhora, aperfeiçoa, engrandece e nobilita a imagem da experiência que desejas viver, porque o Senhor pode chegar para visitar-te no minuto seguinte, no ano vindouro eu em tua próxima encarnação para encher-te o coração; porque, por tua própria elevação e por teu próprio aprimoramento adquirirás a divina compreensão da hora e da oportunidade justa que trará o Senhor ao santuário de teu coração, trazendo-te a paz e a alegria imorredouras.

OTTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius).



Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-47. Inscrito no MTC sob no. 7630 em 19-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de outubro de 1969 —

NOSSA QUINZENA

REVESTI-SE de êxito incommum, quer pela sua programação social, quer pela sua divulgação científica, o 1º Congresso do Serviço Dentário Escolar de São Paulo, realizado em Santos de 21 a 27 de setembro último é que foi patrocinado pelo Departamento da Educação do nosso Estado.

WW

PRAÇA ALLAN KARDEC Com a presença do senhor prefeito municipal e autoridades civis e militares, teve lugar em data de 3 de outubro em Ribeirão Preto, S. P., uma festividade na ampla e bem situada praça no Jardim Macedo, a qual tomou o nome de Allan Kardec.

A solenidade teve início às 20 horas e o senhor prefeito municipal de Ribeirão Preto, dr. Antônio Duarte Nogueira, fez o descerramento da Placa de Bronze, trabalho oferecido pela União Municipal Espírita dessa cidade. O decreto-lei da primeira praça que se tem notícia com o nome do codificador do espiritismo é de autoria do vereador José Papa, companheiro dos mais entusiastas da edificação ribeirã-pretana.

WW

DECRETO nº 2460 de 10 de setembro de 1969, assinado pelo prefeito dr. José Lancha Filho, governador do município de Franca, deu nome a uma importante rua do Jardim Conceição Leite, do distrito da Estação, em homenagem a Bezerra de Menezes. A rua or. Adolfo Bezerra de Menezes é paralela à Allan Kardec, recentemente inaugurada. Esses dois trabalhos devemos à operosidade do confrade Agnelo Vilaça, presidente da Liga Espírita do Oeste.

WW

CONSORCIOS — Em data de 27 de setembro último, con-

sorciaram-se os jovens Maria A. Aparecida e Jamil — ela filha da digna senhora Aparecida Maia de Pádua e do saudoso Antônio Borges de Pádua. Ele, filho dos prezadíssimos amigos, Irene Junqueira e sr. Benedito Rodrigues da Silva.

WW

Em Uberaba, também a 27 de setembro, contraíram matrimônio os estimadíssimos moços Teresinha, filha dos queridos amigos Jerodino Ferreira Gomes e senhora e Ivo, filho do nosso prezadíssimo confrade Ivomir Cunha e sua digna consorte, residentes em Sacramento, MG.

WW

Em data de 5 de outubro, ocorreram as núpcias matrimoniais do jovem par Laura e Luiz Aurélio. Ela é filha dos nossos amigos sr. Avelino Kellner e da M. Conceição Kellner e ele filho dos muitos estimados sr. Aurélio Luiz Betarelo e da Ligia Almeida Betarelo.

WW

DIA DO DENTISTA - O núcleo Odontológico Setor de Franca, da Assoc. Paulista do Cirurgião - Dentista, comemorou com significativo ágape de confraternização a data de 3 de outubro, destinada à comemoração do Dia do Dentista Latino-Americano.

O jantar foi realizado no Hotel Francano e, nessa oportunidade, pelo seu Presidente dr. Dahui Tavares Pelizaro, foi prestada significativa homenagem ao odontólogo patrio dr. Jairo Corrêa, recentemente, indicado Interventor do Sindicato dos Odontólogos do Estado de S. Paulo e também pela sua destacada atividade como orientador do Congresso do Serviço Dentário Escolar.

Do Além

Ao Caríssimo Amigo Celso Santos

Irmão que sois feliz, que no Senhor
l' encontrastes, novo alento, paz. . .
Que procurais a luz do Excelso Amor
Proseguí, sempre, não voltaí atrás.

É amenizando, no que sofre a dor,
Distribuindo o bem, que em nós se faz
Desenvolver, punjante, a linda flor,
Que a todos nós, enleva. . . sempre mais.

É a caridade pura, que consola,
Que representa, certo, a boa escola,
Confortando a quem dá e a quem recebe,

Sim . . . É a singela flor, humilde e santa,
Que ao jardim da seara, adorna, encanta . . .
Extasiando aos que, seu néctar, bebel

Mário Francisco da Cruz

Acontecimentos Espíritas

1 - SEMANA DO MOÇO PARAIBANO - Em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, terá lugar nos últimos dias deste mês de outubro a 5.ª Semana do Moço Espírita Paraibano e, também, a Semana da Mulher Espírita. Esses conclaves serão realizados sob bem orientados programas doutrinários, onde há a chancela experiente do nosso colaborador e companheiro José Pereira de Araújo, presidente da «União Espírita Deus, Amor, e Caridade» dessa capital nordestina. Ainda sob o patrocínio dessa mesma entidade está previsto para dezembro deste ano o 1.º Encontro Fraternal dos Legionários do Bem, movimento sob coordenação das Escolas do Quilo do Norte e Nordeste do Brasil, sob a direção do Prof. Manuel Nery.

XXXX

2 - A «UNIAO ESPIRITA DEUS, AMOR E CARIDADE» de João Pessoa, Paraíba, fundada em 1931, tem sua sede social à Rua Indio Piragibe e congrega diversos departamentos de assistências sociais e divulgação doutrinária. Entre outros destacamos: «Internato das Vovôzinhas», Albergue Noturno, Assistência Médico-Odontológica, Assistência ao Recém-Nascido, Departamento de Mocidade Espírita, Escola do Quilo e Campanhas de Fraternidade, Aula de Evangelização à Criança, Cursos de Alfabetização, Livraria «André Luiz», Núcleo Proteção aos Animais, Escola de Corte e Costura, Curso de Esperanto, Reuniões Doutrinárias: Domingo, Quinta, Segunda e Sexta-feiras.

XXXXXX

3 - EXPOSIÇÃO ESPIRITA EM SANTOS - A Exposição 1969 promovida pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, depois de seu êxito alcançado em Goiânia e Brasília, estará franqueada ao público na Cinelândia Santista, (Avenida Ana Costa, 479) de 18 de outubro a 2 de novembro. Mais um triunfo graças à tenacidade do seu organizador, que é o valoroso confrade Pedro Jacinto, secretário de divulgação da FEESP.

XXXXXX

4 - CONGRESSO DA CEPACON - Temos noticiado realizar-se-á de 9 a 16 de novembro próximo na cidade de San Juan, capital do Estado Livre Associado de Puerto Rico, o VII Congresso Espírita Pan-Americano. Esse conclave está sendo organizado pela «Federacion de Los Espiritistas de Puerto Rico» e conforme se deduz pelo seu teorário executivo e doutrinário debater-se-ão nessa oportunidade, teses de muita oportunidade em favor dos princípios unitários da Doutrina.

XXXXXX

5 - CHICO XAVIER NA ALEMANHA - Os repórteres Herbert Gunther e Egbert Ronnefeldt da T.V. alemã, estiveram em Uberaba, onde filmaram diversas cenas e ângulos das atividades de Francisco Cândido Xavier e das reuniões da Comunhão Espírita Cristã. Essa filmagem será um furo de reportagem para um vídeo organizado pelo chefe de produção, Hans Brudmann, da T. V. alemã.

XXXXXX

6 - A UNIAO ESPIRITA DE CAÇAPAVA - programou e já levou a efeito de 27 de setembro a 3 de outubro (Data de

Kardec) sua IX Semana Espírita. As palestras e conferências doutrinárias estiveram a cargo dos seguintes expositores: Prof. Manoel Viera, Jornalista Natalino, D'Olivo, Prf. Miguel de Jesus, Carlos Jordão da Silva, Dr. Ary Lex, Ary R. Moutinho e o escritor Paulo A. Gody.

XXXXXX

7 - COMETRIM - Sob bem orientado programa confraternativo e de divulgação doutrinária realiza-se-á de 31 deste mês de outubro a 2 de novembro, o VI Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, na cidade de Araguari - MG.

XXXXXX

8 - ROTEIRO DE PALESTRAS - O prof. Newton Boechat cumpriu este mês mais um de seus compromissos como conferencista, pois esteve em Rio Preto dia 4 deste mês, onde participou do encerramento da Semana Espírita dessa cidade, patrocinada pela Uernp.

Dia 18/10 conferência em Campos (RJ); 25 e 26/10 em São João Del Rey (MG); 31/10 no Centro Espírita «Humberto de Campos» (GB).

XXXXXX

9 - A LIGA ESPIRITA PELOTENSE, de Pelotas RS, cumpriu programa oficial de sua diretoria em afinidade com a

Criança Espírita - Mostre seu Amor à Vida em Gratidão a Deus e plante, neste mês de Outubro, pelo menos uma Árvore - A Árvore é o Pulmão da Natureza.

Regras de Saúde

1 - Guarde o coração em paz, à frente de todas as situações e de todas as causas. Todos os patrimônios da vida pertencem a Deus.

2 - Apoie-se no dever rigorosamente cumprido. Não há equilíbrio físico sem harmonia espiritual.

3 - Cultive o hábito da oração. A prece é luz na defesa do corpo e da alma.

4 - Ocupe o seu tempo disponível com o trabalho proveitoso, sem esquecer o descanso imprescindível ao justo refazimento. A sugestão das trevas chega até nós pela hora vazia.

5 - Estude sempre. A renovação de idéias favorece a sábia renovação das células orgânicas.

6 - Evite a cólera. Enraive-

cer-se é animalizar-se, caindo nas sombras de baixo nível.

7 - Fuja à maledicência. O lado agitado atinge a quem o revolve.

8 - Sempre que possível, respire a longos haustos e não olvide o banho diário, ainda que ligeiro. O ar puro é precioso alimento e a limpeza é simples obrigação.

9 - Coma pouco. A criatura sensata come para viver, enquanto a criatura imprudente vive para comer.

10 - Use a paciência e o perdão, infatigavelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina, milhões de vezes, e conservar a coração no vinagre da intolerância é a própria queda, na morte inútil.

André Luis

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de setembro de 1969

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento . . . 109
Entraram durante o mês . . . 15
Total 124

Tiveram alta:

Curadas 4
Melhoradas 14 18
Existem nesta data 106

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento . . . 107
Entraram durante o mês . . . 10
Total 117

Tiveram alta:

Curados 4
Melhorados 11
Falecido 1 16
Existem nesta data 101

José Russo

- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Corrada

- Diretor Clínico -

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.